

## Número 4 – 28 de Setembro de 2022

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://bit.ly/Moz-sub>  
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

## Delegados da oposição angolana estavam melhor preparados

### - Destacam jornalistas moçambicanos

Os delegados dos partidos da oposição angolanos receberam muito melhor formação do que dos seus congéneres em Moçambique – e isso fez a diferença – concluíram os jornalistas moçambicanos que reportaram as eleições de 24 de Agosto naquele país. Em nítido contraste com Moçambique, os delegados dos partidos angolanos, nas mesas de voto, sabiam como vigiar e o que procurar. Desse modo, as queixas da Unita foram bem preparadas e apresentadas a tempo.

Em Moçambique, cada partido tem o direito a um delegado na assembleia de voto durante a votação e durante o processo de contagem. Contudo, nas eleições passadas, os delegados da Renamo e dos outros partidos da oposição tiveram pouca, ou nenhuma, formação e tinham pouco conhecimento sobre a observação e do tipo de acções, impróprias, que procuravam e reportar. A título de exemplo, os delegados da Renamo assinaram como correctas as folhas de resultados finais (editais) que eram manifestamente falsas. Os editais alegavam uma afluência às urnas de 100% quando era claro, para todos, que poucas pessoas tinham votado.

Do mesmo modo, as reclamações da oposição são frequentemente mal e incorrectamente elaboradas. Tem-se conhecimento, das últimas eleições, de reclamações que foram apresentadas demasiado tarde.

Poderá a oposição moçambicana seguir o exemplo da Unita seleccionando os delegados mais cedo e proporcionar uma formação séria?

## Quem é quem na politizada CNE?

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) foi constituída em 2020. O seu presidente é dom Carlos Matsinhe, bispo da Igreja Anglicana em Moçambique, eleito em 2021. Tem como vice-presidentes Carlos Cauio e Fernando Mazanga, da Frelimo e da Renamo, respectivamente. Mário Ernesto, Coordenador da Comissão de Organização e Operações Eleitorais, é, na hierarquia da CNE, a figura mais importante a seguir ao presidente e aos dois vice-presidentes. A sua indicação pela Frelimo, em Maio do presente ano, para preencher a vacatura aberta pela morte de Abílio Diruai, em Abril, foi controversa.

A posição de Coordenador da Comissão de Organização e Operações Eleitorais é ocupada pela Frelimo, de acordo com entendimento tido com a Renamo. Mário Ernesto ocupou este cargo no STAE por mais de 10 anos. É suposto que o STAE seja uma entidade neutra mas muitas vezes a oposição acusa-a de estar a favorecer a Frelimo. Alguns círculos acreditam que a nomeação de Ernesto pela Frelimo para este cargo na CNE é a confirmação das acusações da oposição e do facto de ser membro sénior no partido. Ernesto também é vice-comissário da Polícia na reserva (Notícias 13 de maio).

A Renamo sempre exigiu uma CNE politizada sob o argumento de que em Moçambique não existem cidadãos neutros. A CNE possui 17 membros, dos quais 10 são indicados pelos partidos parlamentares, na base de representação parlamentar 2005-2009, o que atribui à Frelimo 5 membros, à Renamo 4 representantes e ao MDM apenas 1 elemento. Os outros 7 membros são indicados pela sociedade civil mas cooptados pelos partidos representados na CNE. Assim, 3 dos 7 membros provenientes da sociedade civil são simpatizantes da Frelimo, 2 simpatizantes da Renamo e 2 flutuantes. Há também um membro nomeado do governo que tem direito a palavra e é relator de uma comissão. Contudo não pode votar.

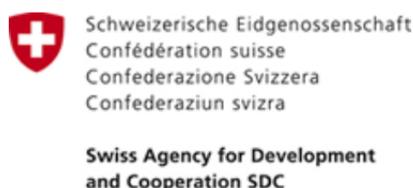
O Presidente da CNE é sempre da sociedade civil mas com simpatia com a Frelimo.

## Membros da Comissão Nacional de Eleições (CNE)

Nome		Cargo	Proveniência
Dom Carlos Simão Matsinhe	Novo	<b>Presidente</b>	Sociedade Civil
Carlos Alberto Cauio	Novo	<b>Vice-Presidente</b>	Frelimo
Fernando António Mazanga	Renovou	<b>Vice-Presidente</b>	Renamo
Paulo Isac Arsénio Manuel Cuinica	Renovou	<b>Porto-Voz (e Relator CRIE)</b>	Sociedade Civil
<b>Comissão de Organização e Operações Eleitorais</b>			
Mário Ernesto	Novo 2022	Coordenador	Frelimo
Abílio Baessa da Fonseca	Novo	Coordenador Adjunto	Renamo
Barnabé Ngauze Lucas Ncomo	Renovou	2º Coordenador Adjunto	MDM
António Focas Mauvilo	Novo	Relator	Frelimo
<b>Comissão de Assuntos Legais e Deontológicos</b>			
Rodrigues Timba	Renovou	Coordenador	Frelimo
Alberto José Sabe	Novo	Coordenador adjunto	Renamo
Eugénia Fernando Jorge Fafetine Chimpene	Renovou	Relatora	Frelimo
<b>Comissão de Formação e Educação Cívica</b>			
Rui Manuel Cherene	Novo	Coordenador	Sociedade Civil
Daud Dauto Ussene Ibramogy	Novo	Relator	Sociedade Civil
<b>Comissão da Administração e Finanças</b>			
Alice Banze	Nova	Coordenadora	Sociedade Civil
Zauria Amisse Agy Amisse Abdula		Relatora	Governo; sem direito à voto.
<b>Comissão de Relações Internas e Externas (CRIE)</b>			
Maria Anastácia da Costa Xavier	Nova	Coordenadora	Renamo
<b>sem outro cargo</b>			
Apolinário João	Renovou		Sociedade Civil
Salomão Azael Moyana	Renovou		Sociedade Civil

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p><b>Director:</b> Edson Cortez</p> <p><b>Autor:</b> Joseph Hanlon e Lázaro Mabunda</p> <p><b>Assessor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Revisão Linguística:</b> Samuel Monjane</p> <p><b>Layout:</b> Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr.º 124, Maputo</p> <p><b>Web:</b> <a href="https://www.cipeleicoes.org/">https://www.cipeleicoes.org/</a></p> <p><b>Facebook:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Instagram:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Tiktok:</b> <a href="#">@cipmoz</a></p> <p><b>Telegram:</b> <a href="#">+258 843890584</a></p>

Parceiros:



Norwegian Embassy